



MPF denuncia hackers presos pela Polícia Federal

27/12/2006

O Ministério Público Federal no Pará entrou na terça-feira (26/12) com ações criminais contra 46 pessoas envolvidas em fraudes pela internet. Todos estão presos desde o dia 7 de dezembro, quando a Polícia Federal deflagrou a operação *Control+Alt+Del*. Foram seis meses de investigação. Os presos foram denunciados pelos crimes de furto qualificado, violação de sigilo bancário e telemático, e formação de quadrilha.

Segundo a denúncia do procurador da República José Augusto Torres Potiguar, os acusados agiam de várias maneiras. Espalhavam pela internet programa de computador chamado “cavalo de tróia” ou “trojan”, que capturava informações inseridas pelos usuários. Essas informações eram enviadas para e-mails da quadrilha.

Uma segunda maneira de atuação da organização era a emissão de mensagens que anunciavam uma suposta inadimplência da vítima com serviços de proteção ao crédito. Nas mensagens, eram pedidos dados bancários do internauta. Outra forma de atuação da organização era a criação de uma página “clone” sobre as páginas das instituições bancárias.

Além da pena de prisão, o MPF pede que os acusados tenham seus bens apreendidos e que o dinheiro seja revertido em favor da União.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2006-dez-27/mpf_denuncia_hackers_presos_policia_federal/